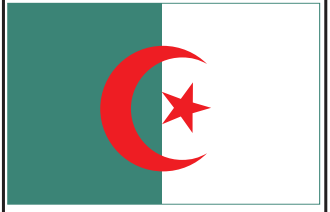
BIBLIOTECA DO CIDADÃO

O LIVRO NA RUA®

Série Diplomacia ao alcance de todos

Coleção PAÍSES



ARGÉLIA

Coleção Divulgação – INCENTIVO À LEITURA - Distribuição gratuita

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

THESAURUS Editora

© Thesaurus Editora – 2011

O organizador

Embaixada da República Argelina Democrática e Popular
SHIS QI 9 conjunto 13 casa 1 - Lago Sul
CEP: 71625-130 - Brasília / DF

Agradecemos a valiosa colaboração do
Embaixador da Argélia,
Sr. Djamel-Eddine Bennaoum
pela verificação e atualização dos dados.

Coordenação, editoração, arte, impressão e acabamento:
Thesaurus Editora de Brasília
SIG Quadra 8 Lote 2356, Brasília – DF – 70610-480 – Tel: (61) 3344-3738
Fax: (61) 3344-2353 ou End. eletrônico: editor@thesaurus.com.br

Os direitos autorais da presente obra estão liberados para sua difusão desde que sem fins comerciais e com citação da fonte. Composto e impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

ARGÉLIA



História da Argélia

A Argélia remonta da era paleolítica média ao neolítico antigo, e do século XVI ao XIX, a.C. Os descendentes de população vinda do Mar Cáspio entraram em contato com os povos do Mar que lhes ensinaram técnicas *egenes e amntoles.* O Saara tornara-se um deserto e esvaziara-se.

A seguir, vem a era cartagenesa, romana e nomídia, que vai até 646 e termina com a Conquista Bizantina da África do Norte. De 776 a 1556 assistimos a consolidação do islamismo. De 1518 a 1830, a Argélia coloca-se sobre a proteção do sultão Otomano de Stambul por Barba Rocha. Até 1830 foi colonizada pela França. O colonialismo francês foi combatido por 17 anos por Emir Abdel Kader.

Depois várias revoltas e combates foram registrados, no século XX, um movimento político. Nasceu para pedir à independência da Argélia. Depois da Segunda Guerra Mundial, o povo argelino fez a festa da vitória, mas foi alvo de repressão em 8 de maio de 1945, onde contabilizaram mais de 45.000 mortos. Em 1º de novembro 1954 começou a revolução armada que acabou em 19 de março de 1962 com mais de 1,5 milhões de mortos. A independência foi proclamada em 5 de julho de 1962.



Basilica Nossa Senhora da África.



Arco romano de Trajano. Grande número de ruínas dos templos romanos são atrações para turistas e pesquisadores.

A Argélia Independente nacionalizou os hidrocarburetos, adotou por referendo a Constituição Nacional, realizou eleições municipais e criou um Conselho Consultivo Nacional. Em 30 de maio de 2007, as eleições legislativas pluralistas deram a vitória à Frente de Libertação Nacional, que também ganhou as eleições municipais e culminou toda essa atividade de alicerçamento político. Em 29 de setembro de 2005, opta pela adoção, em referendo, da Carta pela Paz e pela Reconciliação Nacional.

Geografia

A Argélia é um país do norte de África, limitado ao norte pelo Mar Mediterrâneo (através do qual se avizinha de Espanha e da ilha italiana da Sardenha), a leste pela Tunísia e pela Líbia, ao sul pelo Níger e pelo Mali e a oeste pela Mauritânia, pelo Saara Ocidental e por Marrocos. A capital é a maior cidade: Argel.



O bom estado de conservação das ruínas romanas resgatam a história pelos passeios no Foro de Pompea.

A Argélia tem duas regiões geográficas principais: a região norte e a região do deserto do Saara, ao sul do país.

A população da Argélia é de 33.769.669 (julho 2008 est.) habitantes (est. julho 2003), o que corresponde a uma densidade de 13,78hab./km^2. Estima-se que em 2025 a população seja cerca de 44 milhões de habitantes. A esperança média de vida atinge os 71 anos.

Política

A Argélia é governada sob a Constituição de 1976, a qual foi revisada inúmeras vezes. O poder Executivo é liderado pelo Presidente, que é eleito pelo voto popular para um mandato de 5 anos. O Parlamento bicameral consiste em 380 cadeiras para a Assembleia Nacional Popular e 144 assentos no Conselho de Nações.

O sistema legal argelino é baseado nas leis votadas pelo Congresso. O Judiciário compreende três níveis: tribunais de primeira instância, Corte Provincial e Corte Suprema. Em 1996, instituíram-se duas instâncias para complementar a Corte Suprema: Conselho Constitucional e Tribunal dos Conflitos.

O país conta com mais de 30 partidos políticos. A Imprensa é livre, muito embora o Estado detenha o monopólio no setor audiovisual. Atualmente a Argélia vive uma política de paz e segurança nacional.

O programa de desenvolvimento quinquenal de 2010 a 2014 promete realizar uma enorme modificação na sociedade argelina, pois 40% das receitas foram reservados para o desenvolvimento social. Fundaram-se mais de 5.000 estabelecimentos de educação, dentre eles 64 universidades com 1.200.000 vagas e mais de 400 mil hospedagens estudantis e

mais de 300 estabelecimentos de formação e ensino profissionalizante devem ser concluídos.

Esse programa aprovado pelo Conselho Nacional concretiza o engajamento da nação pela melhoria da qualidade de vida da população argelina.

Economia

A moeda na República da Argélia é o dinar argelino. O PIB gira em US$ 268,9 bilhões, advindos da agropecuária (12%), da indústria (47%) e da área de serviços (41%). A Argélia conta com uma força de trabalho de 10 milhões de pessoas. Na Agricultura os principais gêneros são: trigo, cevada, batata, tâmara e legumes. Na pecuária destaca-se a criação ovina, caprina e a avicultura. A Argélia tem uma produção de 99,3 mil toneladas de pescados. A mineração explora o gás natural, o petróleo e o mercúrio. A Argélia conta ainda com o setor da indústria para extração e refino de petróleo, destaca-se na área alimentícia, na produção de máquinas, equipamentos de transporte, tabaco e bebidas.

Seus principais parceiros são: França, Itália, Estados Unidos, Espanha e Alemanha.

Cultura

A Argélia de hoje obedece a uma paisagem urbana e conta com um conjunto de monumentos, onde

se refletem as civilizações do Oriente Médio da África e do Mediterrâneo. As gravuras rupestres *domens*, *bajinas,* túmulos de reis barbáries, cidades romanas, cidades árabes, monumentos excepcionais da Arte islâmica, arquitetura moderna fazem com que a Argélia tenha hoje um legado histórico que representa um patrimônio de uma riqueza maravilhosa para o turismo mais exigente.

A UNESCO declarou como lugares de Patrimônio Mundial as Ruínas Romanas de Timgad e as de Djemila, o sítio arqueológico de Tipasa, Tassili n´Ajjer, o Valle de M´Zab, a Casbah de Argél e a Kalâa de Beni Hammad.



Vista de Timgad com o Arco de Trajano ao fundo.

A expressão cultural argelina se expande hoje em todos os setores da cultura, numa pluralidade de

experiências culturais que fazem da Argélia um potencial de criatividade ao nível mundial. A arquitetura é a manifestação artística por excelência.



Uma rua de Timgad com o Arco de Trajano ao fundo.

Entre os edifícios mais característicos encontram-se as mesquitas. Costumam ser largas e estão precedidas de um pátio como porta, com fontes de água, onde os fiéis fazem as abluções antes de entrar.

Gastronomia argelina

O território argelino beneficia-se de um clima mediterrâneo que, aliado à insolação e ao solo gene-

roso, permite que a maior parte de frutas e legumes sejam um cornucópia de sabores e aromas. O azeite está sempre presente na cozinha argelina. A variedade de uso de carne de ovelha é única no mundo, pelo seu sabor e pelos pratos que deliciam os *gourmets* mais exigentes. Na Argélia também tem uma enorme variedade de frutos do mar. Uma viagem pela gastronomia argelina é inesquecível.

A cozinha argelina conta com diferentes tipos de bolinhos que costumam servir-se acompanhados por chá de hortelã fresca, a bebida mais consumida, que se prepara de distintas formas. Esses bolinhos se preparam com sémola, amêndoas, dátiles ou mel; entre eles se pode citar os makrout, baklawa, kalb ellouz, samsa, harissa, etc. O prato nacional é o Couscous.

Turismo

Argélia é o segundo maior país da África, possui importância estratégica no continente africano devido às elevadas reservas de petróleo e gás natural, além dos importantes sítios arqueológicos e pontos turísticos que são as mais belas e bem preservadas ruínas romanas do norte da África. Argélia conta com uma rede para atender o turismo com hotéis de primeira, passeios e excursões pelos mais belos oásis do deserto africano. A indústria turística na Argélia

floresce numa impressionante gama de alojamentos, excelentes praias ao alcance da mão de uma grande conexão de transportes.



Desertos, oásis, praias, sítios arqueológicos, Argélia tem uma cultura encantadora.



Túmulos em Timgad.

Um convite indispensável é conhecer a cordilheira de montanhas. Dos seus afiados picos destaca-se o Monte Tahat, o ponto mais elevado da cordilheira, com 900 metros de altura.

Dados Básicos

Nome oficial: República Argelina Democrática e Popular

Forma de governo: República com forma mista de governo

Presidente da República: Abdelaziz Boutflika

Independência: 5 de julho de 1962

Capital: Argel

Área: 2.381.741km²

População: 34,9 milhões (2009)

Densidade demográfica: 4,653hab./km²

PIB: US$ 173,9 bilhões (2008)

Exportações: (US$) 809 milhões f.o.b. (2008)

Principais produtos exportados: legumes, vinho, petróleo, gás natural.

Importações (US$) 1 665 milhões (2008)

Principais produtos importados: bens de capital, produtos alimentares, máquinas e equipamentos.



Para saber mais

EVANS, Martin, & PHILLIPS, John. *Algeria: anger of the dispossessed.* New Haven/ London: Yale University Press, 2007.

NODINOT, Jean-François. *21 États pour une Nation Arabe.* Paris: Maisonneuve & Larose, 1992.

POERNER, Arthur José. *Argélia, o caminho da independência.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

SELLIER, Jean. *Atlas de los pueblos de África.* Barcelona: Paidós, 2005.
YAZBEK, Mustafá. *Argélia: a guerra e a independência.* São Paulo: Brasiliense, 1983.



Teatro Romano de Timgad.



Vista da cidade de Argel, capital.

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão realiza atividades culturais e pedagógicas, além de estudos e pesquisas no campo das relações internacionais e da política externa brasileira, promovendo e divulgando reflexões sobre o cenário internacional e o Brasil no mundo.

www.funag.gov.br